

Segunda Etapa da Escola de Fé e Cidadania.

Por Celso Braga



Foto: Da esquerda para a direita: Glece Pietroski (Pastoral Indigenista), Celso Braga (Caritas Diocesana) Luciana Manske (Comissão de Leigos da Diocese), Solange e Inês Freitas (Pastoral da Pessoa Idosa) e Claudete (CEB's).

No final de semana de 18 a 20 de outubro, tivemos no Centro de Formação Nossa Senhora de Lourdes, em Lages-SC, a Segunda Etapa para a Segunda Turma da Formação em FÉ e CIDADANIA. Em torno de 80 representantes de todas as dioceses do Regional Sul IV da CNBB marcaram presença e participação.

Esta formação iniciou-se com a primeira turma ainda em 2020. No entanto, como é uma formação de quatro etapas em dois anos, devido à pandemia, só se encerrou em 2023, com a formatura da Malena (Pastoral da Sobriedade) Willian (Pastoral da Juventude) e Daura (Pastoral da Sobriedade). Esta formação tem o patrocínio da Caritas Regional Sul 4 e organização da CNBB Regional Sul 4. Está dentro dos planos e objetivos de desenvolvimento laical de nosso Regional.

Com a nova turma, em março/2024 tivemos a primeira etapa, sob a Mediação da Professora ROSANA MANZINI (PUC-SP), Mestre em Teologia Prática e Coordenadora do Núcleo de Estudos de Doutrina Social da Igreja da PUC-SP. Ela assessorou-nos na FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICO-HISTÓRICA DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA e também quanto à RELAÇÃO FÉ E CIDADANIA: CONCÍLIO VATICANO II, CELAM e CNBB.

Agora, na segunda etapa, trabalhamos a complexidade da comunicação nos tempos atuais, assessorados pelos jornalistas Osnilda Lima (Caritas-Regional Sul 4) e Franklin Machado (Assessor de Imprensa da Arquidiocese de Florianópolis) com o tema TEORIA DA COMUNICAÇÃO e EDUCOMUNICAÇÃO. Discutimos os desafios da evangelização no mundo e no meio comunicacional atual; tivemos um assessoramento dinâmico e entusiasmado buscando entendermos alguns princípios da comunicação e, através de oficinas, trabalhamos os desafios e facilidades das ferramentas atuais de comunicação.

Do mesmo modo que na primeira etapa, o curso não se encerrou no último dia do encontro, pois nós, que dela participamos, temos um trabalho prático a ser apresentado na próxima etapa, em março/2025. Nosso desafio será diagnosticar, planejar e implementar um plano de divulgação para uma ação pastoral ou diocesana, dentro do possível real, é claro; pois não desperdiçaremos talentos, recursos e horas de trabalho; devolvendo à diocese o investimento e confiança neste pequeno grupo.